



**Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil**

MANIFESTO CTB MUNICIPAL UNIR FORÇAS PARA DERROTAR O GOVERNO MELO

“Estou esperando que Porto Alegre me traga inspiração. Alguma imagem, uma frase qualquer pra escrever uma canção. Não quero falar de suas praças, das pedras ou da Redenção. O que tem de especial em Porto Alegre está acima do chão.” (Porto Alegre, Nenhum de Nós, 2017)

Há tempos que a Porto Alegre vem perdendo inspiração. Sucessivos governos têm desmontado políticas públicas essenciais para a vida dos porto-alegrenses. Serviços como saúde, educação, assistência social, habitação e saneamento, vêm sendo esvaziados. Sob o pretexto de parcerias foi instalado um balcão de negócios que vende a cidade, a custas da qualidade de vida da população.

Porto Alegre está sob ataque neoliberal. O prefeito Sebastião Melo não tem apreço pelo que é público, avança a passos largos rumo a destruição das políticas públicas e do controle social sobre elas. Sua sanha privatista mira na água pública, que é uma necessidade básica, um direito humano fundamental.

Em nome dos acordos feitos na campanha eleitoral, Melo vende o patrimônio público, enfraquece os serviços públicos, retira direitos dos servidores e servidoras. Melo, é a voz da extrema direita na cidade, governa contra o povo, dando curso ao projeto neoliberal em sua face mais perversa. Tira daqueles que menos tem para entregar aos ricos!

A Prefeitura de Porto Alegre e o governo do estado, em uma ação conjunta, estão desmontando a educação pública sem que fosse apresentado um estudo do impacto de suas ações sobre a vida dos estudantes e suas famílias. Sem diálogo e sem respeito, o prefeito acabou com a Gestão Democrática do ensino, silenciando vozes, destruindo a democracia e a participação das comunidades escolares e da comunidade acadêmica.

E, como se não bastasse a subtração das terminalidades finais da rede municipal e o fechamento dos primeiros anos no estado, as escolas sofrem com a falta de recursos humanos, com a falta de profissionais da educação, com a falta de água e com obras inacabadas. Tendo, ainda, que conviver com a precarização dos serviços de limpeza, de nutrição e portaria, que promovido pela terceirização impõe, a trabalhadores, vínculos e condições de trabalho cada vez mais frágeis e precárias.

E na saúde e assistência social segue o mesmo projeto nefasto das empresas terceirizadas; faltam insumos, recursos humanos, investimentos e as péssimas condições de trabalho são uma constante.

Em meio a esse cenário caótico, nossa categoria vem denunciando e resistindo em defesa das políticas públicas de qualidade, voltadas à população de Porto Alegre.

Enfrentando salários defasados, ataques ao nosso plano de carreira e ao Previmpa. Sendo submetidos ao assédio que impacta diretamente na saúde mental dos e das trabalhadoras.

Nós, da **CTB Municipária**, reconhecemos que o atual modelo de gestão do **Simpa**, nosso sindicato, se esgotou. O cenário atual exige que o principal instrumento de organização da luta em defesa dos nossos direitos **seja fortalecido e se torne mais atuante**. Forjar ações construídas a muitas mãos, mentes e corações. Um Simpa com **novas formas de enfrentamento e fortalecimento da luta, vigorosa formação e organização sindical, maior proximidade com a categoria**, coragem, determinação, criatividade e amplitude. **Defendemos a urgência de uma unidade ampla e efetiva para organizar a resistência** em defesa dos nossos direitos, pelos serviços públicos de qualidade e **em oposição ao Melo**.

É chegada a hora de darmos um passo à frente e **avancarmos na consolidação de uma grande aliança; a união de todas e todos que se desafiem a ousar e elevar o Simpa a outro patamar, mais combativo, mobilizador** -, em defesa da Porto Alegre que se encontra acima do chão.

Confiamos na categoria municipal, no seu potencial e disposição de luta pela consolidação da democracia em nosso país, no combate a todas as formas de opressão, na luta pelos direitos das mulheres, dos negros e negras, LGBTQIA+, se somando às lutas gerais dos trabalhadores e trabalhadoras: pelo fim da jornada 6X1, sem diminuição de salário; pela isenção de imposto para quem ganha até 5 mil, por uma tributação mais justa; pela taxa das grandes fortunas; contra a reforma administrativa do Hugo Mota; pela soberania nacional e por um novo projeto de desenvolvimento para o país.

Conclamamos a todas as forças conseqüentes a construir esse movimento amplo em defesa dos nossos direitos e por uma Porto Alegre mais solidária e inclusiva, tendo **“A UNIDADE COMO BANDEIRA DA ESPERANÇA, E A CHAVE DA NOSSA VITÓRIA.”**

Outubro 2025